

27
DEZEMBRO
2020

ANO B

NATAL

SAGRADA FAMÍLIA

Gênesis 15, 1-6; 21, 1-3

Salmo 104 (105)

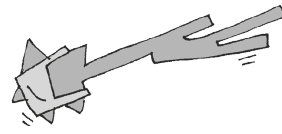
Hebreus 11, 8.11-12.17-19

Lucas 2, 22-40

DESAFIO
DA SEMANA

'Descobrir' a
proposta do Papa
Francisco para
viver o Ano Santo
de São José

Fé, fidelidade, confiança: três palavras com a mesma raiz e significados semelhantes. Expressam uma atitude muito presente nos textos bíblicos, tanto como propriedade divina, como característica humana do crente. De Deus, proclamamos que «recorda sempre a sua aliança, a palavra que empenhou para mil gerações». Dos humanos, lembramos a experiência de Abraão, o pai dos crentes, modelo de fé: «acreditou no Senhor». Abraão acredita e espera; Deus promete e cumpre. A Carta aos Hebreus insiste nos frutos dessa confiança: «Pela fé, Abraão obedeceu ao chamamento [...]. Pela fé, também Sara recebeu o poder de ser mãe». Quanto a Maria e a José, eles são fiéis ao que «está escrito na Lei do Senhor» e plenamente disponíveis à ação da graça divina.



“Acreditou no Senhor”

A fé expressa a nossa disponibilidade para acolher a fidelidade de Deus (o Natal é o cumprimento mais surpreendente da fidelidade divina). O amor de Deus é o nosso ponto de partida. «A fé nasce no encontro com o Deus vivo, que nos chama e revela o seu amor: um amor que nos precede e sobre o qual podemos apoiar-nos para construir solidamente a vida» (LF 4). O cristão não procura apenas a realização pessoal ou uma tranquilidade espiritual. O significado da vida, a missão que dá sentido à vida, está umbilicalmente unida à confiança em Deus, o Criador. Viver é deixar que Deus conduza a tua vida segundo o propósito que tem para ti, não é 'usar' Deus para alcançares o que te apraz. Confia!

'Em busca da vida'
série de Advento e Natal
em laboratoriodafe.pt

Confiança

O quotidiano é o 'lugar' da experiência do divino e do crescimento espiritual. O propósito de vida, como a fé, não é uma decisão que parte de nós para Deus. Não é dizer a Deus o que eu quero para a vida. A missão que me realiza no mundo vem das 'mãos' de Deus para o meu coração. «Mais importante do que dizer o que eu penso de Deus é saber o que Deus pensa de mim», disse um dia Eduardo Lourenço. O que Deus pensa de mim é o meu propósito de vida!